ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1941 N.º 6524

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O dr. Vasco da Gama Fernnades publicou «No Limiar do Novo Ano Judicial»—discurso proferido em Leiria, na abertura solene dos tribunais, em nome da Delegação da Ordem dos Advogados. Leia-se este pequeno trecho:

—Atravessa o Mundo um arrepiante momento da sua existencia imponderavel. Queimam-se, nesta labareda tragica, os nervos mais serenos do genero humano. Impossivel se torna o prosseguimento da faina criadora do homem, quando a seu lado o sangue e o fogo pretendem selar o sofrimento ingente de milhões de seres.

Advogado com o culto da sua profissão, o dr. Vasco da Gama Fernandes põe a sua palavra brilhante ao serviço da mais bela das causas—a do direito e da justiça. Em varias passagens do seu discurso, ele sustenta que a lei é a expressão mais alta e mais bela da consciencia humana, na sua velha luta para colocar-se acima da sanha feroz e das paixões cegas.

■

Não se forma uma ideia do enervamento que produz no publico, que frequenta os «eletcricos», a chamada questão dos cinco centavos. As cartas que recebemos são ás dezenas. As questões entre os passageiros e os empregados da Carris azedam-se e multiplicam-se.

Não haverá qualquer alvitre engenhoso para acabar com um tal fermento de irritações?

Pelo menos, em beneficio da ordem e compostura que deve reinar entre pessoas que se prezam, suprimam-se nos bilhetes os celebres cinco centavos ou então, se isso fôr impossivel, que, se destinem ao cofre de beneficencia do Governo Civil.

Manter a «vinagreira» actual não abona o respeito pelas boas maneiras nem pelo gosto de viajar intra-muros.

■

A Misericordia do Porto é uma instituição modelar que, por sua acção benemerente e generosas iniciativas, é olhada com admiração e simpatia. Até mesmo sob o aspecto da divulgação cientifica e cultural, se faz sentir a sua influencia no nosso meio medico.

A publicação do «Boletim dos Hospitais da Santa Casa» convence-nos de que o seu ilustre provedor, o venerando dr. Antonio Luiz Gomes, figura de muito prestigio na Invicta e tambem no País, não conhece cansaço nem se inclina perante os louros já colhidos.

Os artigos que o «Boletim» encerra nas suas paginas trazm a assinatura de mestres e de clinicos notaveis.

■

Alguem que passou o Natal em Espanha o sr. J. de Arlandis, colaborador do estimado «Journal de Genéve», conta o seguinte:

—Os teatros, os cinemas, os «dancings» estão sempre á cunha. Todos querem esquecer-se da guerra, mesmo ocupando-se muito dela: os proprios miudos discutem muito seriamente os bombardeamentos, os abrigos, o racionamento, as operações militares e sabem distinguir os tipos de aviões e de obuses.

Cá e lá más fadas ha: os portugueses fazem o mesmo que os espanhois. Frequentam os espectaculos para se distrairem e armam tremendas discussões—cada qual a defender a sua trincheira com setas de papel.

Trata-se, no entanto, de guerra incruenta—compativel com os nossos habitos pacificos e as excelentes relações internacionais que mantemos com todos os povos.

NAPOLEÃO

Há pouco tempo, Teixeira de Pascoaes publicou um livro sôbre Napoleão, não para nos dar a imagem historica dum morto, mas para nos mostrar que a sua presença não se afastou ainda de nós, ocupando os nossos pensamentos e desencadeando, em certas horas, as prontas replicas com que respondemos ás provocações dum pessimismo que se infiltra nos nossos animos e tambem no nosso orgulho.

O Corso não se deixa enterrar nem pelos historiadores que tendem a julgá-lo segundo preocupações que mais parecem doenças de cisma que trabalhos de critica nem pelos desabridos remoques e ataques dos que não sofrem calmamente a manifestação repentina e inesperada do genio, no campo dos lugares comuns e do heroismo lavrado pelas lentas charruas do estilo sublime, tão contente das suas exaltações. Teixeira de Pascoais veio relembrar-nos o que já era verdadeiro no tempo de Herodoto—o poder de renovação de que os povos dispõem nas horas dificeis da sua existencia.

Napoleão apareceu, e com ele a França escapou ao seu fatal destino — consumir-se, consumindo a propria Revolução. Despojou as ideologias da sua ineficacia, do seu furor sangrento e do delirio retorico que, no fundo, era a mascara do fanatismo e da impotencia.

Sentiu que, sôbre as ruinas do passado, tinha de construir um seculo que fôsse ao mesmo tempo grande pelo que fizesse e generoso pelo que concebesse, a-fim-de consagrar a liberdade como um fruto colhido na arvore da vida.

A certa altura, porém, decidiu colocar a sua estrela acima de qualquer obrigação ou mandamento, desligando-se de respeitos humanos para só se fixar nesta ideia—conquistar, dominar e imperar, em obediencia ao seu apetite de leão indomado. Abandonou a Revolução e avançou para a Europa como Alexandre para a Asia, sem interrogar-se sôbre a legitimidade da sua obra:

—Crime ou justo cometimento?

Contentava-se com a vitoria e para além dela não reconhecia limites nem obstaculos.

Pode um vencedor considerar-se absolvido, desde que esmagou o seu adversario?

Cedem as leis á sua vontade ou há estatutos que ele não deve quebrar?

Estas duvidas, velhas como a humanidade, renascem com a dôr e a miseria que, mesmo no seu abatimento, não querem humilhar-se. Teixeira de Pascoais, interprete admiravel do drama que nós vivemos em esperanças de eterna mocidade e em tragedias de infinda amargura, não deixa de olhar Napoleão sob este prisma.

Porque caiu a epopeia, dissipando-se no pó?

Por ser desmedida, injusta e brutal.

O conquistador que alia á ambição incontida o engenho excepcional dum renovador das artes da guerra, desde que os seus exercitos não vacilem nem ponham em duvida a sua personalidade de chefe, talha para si, no espanto e no terror que espalha por toda a parte, a marcha para o Capitolio.

Anatole France, numa pagina celebre, diz um pouco mais ou menos isto:

—«Napoleão revolveu a Europa, recortou novos reinos e principados, arrazou e levantou, sem que consolidasse o plano das suas invasões».

Assim foi efectivamente: passou como um ciclone, num galope desvairado.

Houve sementes que se enraizaram e cresceram?

Menos do que se cré, visto que a natureza não se amolda aos nossos designios. As batalhas, não obstante a extrema violencia que as anima, submetem-se a uma medida e a uma proporção como factos humanos. Quanto se passa na terra, sujeita-se ás condições terrenas, irremoviveis.

Napoleão interessa-nos e interessar-nos-á sempre, pelo exemplo dramatico, pelo arranque impetuoso, rutilantemente barbaro, da sua carreira em que se conbinam os dois principios—o do bem e o do mal.

Quanto as armas alcançam, ele foi até o cabo do seu sonho, abrindo, no torpor das monarquias decrepitas, a cova que as havia de tragar.

A sua aventura, sedutora como um toque de clarim, queda á vista das impaciencias juvenis, desejosas de transpor as barreiras da razão e do bom senso.

Cada um de nós nasce sob um signo determinado: uns mandam e outros obedecem; este ilude-se por se supôr invencivel, aquele sucumbe por se imaginar escolhido para um papel transcendente.

Napoleão no mar batido, revolto, da tormenta revolucionaria, tomou a dianteira a todos os seus contemporaneos. Alguma coisa, porém, lhe escapou—a justiça que, olvidada ou escarnecida, está á frente do genio, do poder e do heroismo.

Novo ataque aereo
italo-alemão
à base de Malta

ROMA, 20.—O comunicado oficial de hoje diz: «As formações de bombardeamento do corpo aereo alemão, escoltadas por caças italianos e alemães atacaram em vôo a pique a base naval de La Vallette (Malta). Os navios fundeados, o arsenal e as instalações do porto foram varias vezes atingidos. Um paquete afundou-se. O portaviõse «Illustratious» já varias vezes atingido anteriormente, foi novamente atingido por outras bombas de grosso calibre. A escolta de aviões de «caça» italo-alemães abateu 6 aviões inimigos. 1 dos nossos «caças» e 4 dos bombardeiros alemães não regressaram á base.

Esta madrugada os aviões inimigos lançaram bombas sôbre uma localidade da Italia meridional. Nenhuns estragos foram causados ás obras militares. Contam-se dois feridos ligeiramente entre a população civil».—(R. R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 20—O Alto Comando das Fôrças Armadas alemãs comunica:—«Fortes formações de aviões de combate e de «stukas» alemães atacaram ontem de novo o porto de La Valetta, em Malta. Muitas bombas de grande calibre atingiram de novo o porta-aviões atracado á doca, assim como um contratorpedeiro na doca e dois navios mercantes no porto. Observaram-se outros golpes e incendios nas instalações do estaleiro, nas docas e nas instalações das fabricas, assim como no arsenal de La Valetta. Os aviões de protecção alemães e italianos abateram um total de 5 «caças» britanicos».—(D. N. B.).

As perdas alemãs

MALTA, 20—Foram abstidos 100 aviões alemães desde que eles começaram a voar sobre a zona mediterranica para prestar auxilio á Italia, ha 10 dias. Doze foram destruidos no decurso do ataque, realizado contra um «comboio» britanico, ao largo das costas da Sicilia, 40, pousados no terreno, quando a aviação britanica realizou o seu primeiro «raid» sobre a base aerea de Catania, e mais 10, abatidos no primeiro «raid», realizado pela arma aerea alemã sobre esta ilha. Outros foram destruidos no decurso do segundo ataque á base aerea de Catania.

Durante a serie de «raids», realizados sobre Malta, no fim da semana passada, foram abatidos, pelo menos, 25.

No sabado, foram destruidos 7 «junkers 87» de bombardeamento em vôo mergulhante por aviões de «caça» e 3 pelo fogo da artilharia anti-aerea.

Além dos destruidos, receberam avarias 3.

No domingo, foram abatidos pela aviação de «caça», pelo menos 15, não havendo ainda informações precisas sobre as perdas infligidas pela artilharia anti-aerea.

Com o fim de reduzir as suas perdas, as formações de bombardeamento alemãs vêm agora acompanhadas por aviões de «caça» tambem alemães, em lugar de italianos, como anteriormente.—(Exchange Telegraph).

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

Hoje: grande noite de estreia europeia no TIVOLI.

O publico de Lisboa vai finalmente ver o ultimo e o mais recente exito do cinema mundial: a já celebre obra-prima de Garson Kanin: «They Knew what they wanted» que, em português, passa sob o titulo de O OUTRO...

E' uma comedia-dramatica perfeita, com um argumento forte, vigoroso, por vezes, até, brutal; uma realização extraordinaria e uma interpretação que atinge o génio confiada aos dois grandes artistas: CHARLES LAUGTON que excede as suas criações anteriores, e CAROLE LOMBARD...

Depois de NOVA YORK que consagrou este filme, Lisboa toma a palavra...

Atrás do reposteiro

A empresa Antonio de Macedo tem já organizado todo o plano de exploração dos seus teatros, não só para a proxima temporada do Carnaval, como para depois desta quadra.

—A «tournée» Carlos Leal teve uma auspiciosa estreia no teatro Garcia de Resende, em Evora, onde representou com grande exito a revista «Toma lá cerejas!». Despede-se hoje com a primeira de «O pé descalço».

—As personagens femininas da peça «Alfama», de Antonio Botto, na Sociedade «Boa União», são assim distribuidas *Julia*, Lucinda da Silva; *Tiana*, Elvira Costa; *Clotilde*, Laura Augusta e *Alice*, Helena de Jesus.

—As figuras femininas da companhia de operetas que vai estrear-se no Sá da Bandeira, do Porto, são: Hortense Luz, Maria Albertina, Luiza Durão, Beatriz de Almeida e Branca Saldanha.

—O actor Alvaro Pereira, na revista «A Desgarrada», vai interpretar varias rabulas, incluido no elenco masculino, que tem mais os actores Santos Carvalho (Ricardo), Armando Machado, Carlos Baptista e Carlos Alves.

—A companhia Maria Matos-Antonio Silva, estreia hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, a comedia original de João Bastos, «Gente de fora».

—Além da opereta «Nazaré», tambem vão representar-se no Porto as peças do mesmo genero, «Viela dos Gatos» e «O garoto da ribeira», ambas de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

—Para a empresa Alberto Barbosa estão a escrever quadros comicos, para o proximo Carnaval, além deste escritor, os seus colegas José Galhardo, Vasco Santana, Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila.

—Deve chegar amanhã a Lisboa a bailarina espanhola Carmen Salazar, que daqui seguirá para Nova York.

—O actor João Silva vai ser interprete dum dos papeis da opereta «O miudo do Terço», cujos ensaios vai iniciar.

—Para um dos nossos teatros deve anunciar-se para o proximo mês a apresentação dum grande espectaculo realizado por muitos artistas.

O melhor espectaculo de circo de todos os tempos, com feras, hoje e todas as noites, no Coliseu

O assunto que interessa, que verdadeiramente entusiasma é o do exito crescente da Grande Companhia de Circo, a melhor que tem vindo a Portugal e que atrai ao Coliseu todo o publico da capital e da provincia. Hoje é o primeiro espectaculo da moda, com os tigres ferozes, um dos quais é o unico no mundo que passeia como um funambulo no arame; com os elefantes acrobatas e barbeiros; as zebras e o melhor numero de cavalos em liberdade que temos visto. E fenomenais atracções, de grande variedade e ainda os palhaços para toda a gente rir. Exposição de animais. Tudo a preços populares. Quinta-feira: «Matinée».

Nova Companhia de Circo, no Coliseu

Não é facil reunir, sobretudo nas circunstancias anormais criadas pela guerra, um conjunto de atracções como aquele que se estreou anteontem no Coliseu dos Recreios, perante um publico numeroso (não havia um lugar vago na sala) e entusiasmado, que não regateou aplausos a quem os merecia. E a verdade é que nenhum dos numeros do programa é para deitar fora. Todos têm o seu interesse, todos têm o seu merito, todos agradaram, na diversidade das qualidades que os caracterizam. Um autentico espectaculo de circo como não se via ha muito tempo em Lisboa, precisamente pelas dificuldades com que Ricardo Covões tem lutado nos ultimos tempos, para organizar companhias que mantenham as gloriosas tradições da sua casa. Desta vez, porém, a escolha não podia ser mais feliz. Nem mais arrojada tambem.

O espectaculo que anteontem admirámos no circo das Portas de Santo Antão é daqueles que têm de se marcar com uma pedra branca nos fastos do Coliseu. Ha muito tempo que não se reunia em Lisboa uma colecção tão completa de bichos sabios. Começou o programa pela apresentação de zebras e «poneys» amestrados com inteligencia por Antonné, que fez dos seus animaizinhos quanto quis. Os cavalos andaluzes do prof. Manzano fizeram depois uma das mais interessantes e das mais completas demonstrações de alta escola a que temos assistido. E, quanto á colaboração animalesca, fecha a primeira parte com a exibição impressionante de três elefantes apresentados por Angelo Tassi, três mastodontes imponentes que se prestam com uma docilidade espantosa ás pantomimas mais hilariantes, como seja a do barbeiro, que faz rir o publico a bandeiras despregadas.

O *clou* do espectaculo, porém, é constituido pela apresentação, numa jaula de enormes dimensões, de seis tigres reais que, a-pesar da sua ferocidade, obedecem prontamente ao chicote do domador (Jesus Vargas), executando exercicios que assombram pela inteligencia e pela dextreza. O anel de fogo, o equilibrio sobre o arame, a ponte e os saltos de banqueta são demonstrações do melhor *dressage*, que fazem honra a um domador.

Não é menos valiosa a restante colaboração artistica, na qual se destacam numeros inteiramente ineditos para o nosso publico, como os exercicios variados dessa admiravel *troupe* chinesa, «Os 6 Co-Han», que realizam prodigios de malabarismo, de forças combinadas e de equilibrio, numa colorida visão de arte oriental que empolgou a assistencia.

Dois ciclistas comediantes, «Maurice & May», marcaram igualmente um dos momentos mais felizes e mais entusiasticos do espectaculo pela perfeição do trabalho que exibem. Ele é um humorista engraçadissimo e a sua desconjuntada bicicleta uma fonte constante de gargalhadas. Ela é duma graciosidade e duma elegancia raras em todos os movimentos que executa sobre o velocipede. Bem merecidas as palmas vibrantes que ouviram.

Filip, Maiss & Porto constituiram uma firma que se recomenda como especifico para uso dos hepaticos. A sua pantomima cinematografica é duma graça irresistivel e da melhor fantasia comica. Não foram menos apreciados os parodistas musicais «Irmãos Morenos», que proporcionaram tambem á assistencia alguns momentos de gargalhada. Um numero de trapezistas voadores, «Os Olward's», em que se destaca notavelmente o comico, pela nota burlesca que põe em todos os seus movimentos desastrados e, ao mesmo tempo, perfeitos de execução acrobatica. Finalmente, um numero de acrobatas excentricos, «Emilia e Cascarrábia», para os quais se inventou um neologismo: *cascador*, tradução forçada da palavra francesa *cascadeur*—comico que exagera o seu papel com graça.

Os costumados augustos de «soirée», indispensaveis como complemento do programa e que não deixam de ter, por vezes, os seus «desarrincanços».

Acabou tarde o espectaculo inaugural da companhia, mas temos a impressão de que toda a gente saiu satisfeita. E não deixou de haver motivo para isso.—N. L.

VIDA MUSICAL

Paulo Manso

Despertou vivo entusiasmo e natural interesse a noticia do reaparecimento do distinto violinista Paulo Manso, num recital de violino e piano, todo constituido por obras de musica moderna portuguesa, que se realiza na sexta-feira, 24, no teatro da Trindade, e que não é radiodifundido. O seu gosto requintado de artista manifestou-se logo na elaboração do programa, com a colaboração da sua irmã Isabel Manso, pois vão executar, pela primeira vez em Portugal, duas primeiras audições, uma nova Sonata, de Luiz de Freitas Branco, e uma nova produção de Rui Coelho, «Fantasia Portuguesa».

Voluntarios portugueses na guerra de Espanha

O conselho directivo e central da Liga dos Ex-Combatentes Voluntarios da Guerra em Espanha enviou, com previa autorização ao sr. presidente do Conselho, uma exposição circunstanciada da situação em que vivem aqueles combatentes desde o seu regresso de Espanha. A mesma insere determinados alvitres tendentes a legalizar e a resolver essa situação, levando em conta os interesses da Nação e do Estado.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 E 45 — HOJE
O GRANDE EXITO
Encruzilhada
Notavel criação de AMELIA REY COLAÇO

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
O triunfo marcante de 1941
Duas magistrais criações:
Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»
Vasco Santana no boleeiro «Lagarto»

AVENIDA
Tel. 27273
Hoje: A's 21 e 45 horas
A representação da comedia, versão de JOÃO BASTOS
A TIA FRANCISCA
com Aura Abranches, Madalena Sotto, Cremilda de Oliveira, Erico Braga, Ribeirinho, Gil Ferreira e Alves da Costa, nos principais papeis

TRINDADE SEXTA-FEIRA 24 DE JANEIRO
RECITAL DE VIOLINO E PIANO
PAULO E ISABEL
MANSO
ESTE CONCERTO NÃO SERÁ RADIODIFUNDIDO
PIANO BECHSTEIN BILHETES NO TEATRO

MARIA VITORIA
HOJE, a engraçada revista
RIBEIRA NOVA
Às 20,45 e 23 horas
com Alvaro Pereira, Irene Isidro, Costinha, Herminia Silva e Santos Carvalho (R.)

São Luiz — Telef. 27172 A's 12 e 30 — Em exclusivo — 2.ª semana — REBECCA — A mulher eterna — com Laurence Olivier e Joan Fontaine, - Antes de Outubro não se exibirá noutro cinema de Lisboa

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — LONGE DO MUNDO — com Jean Gabin, Michele Morgan e Pierre Renoir — Milionario a dias — com Jean Parker

ROYAL — A's 21 — Mais forte que a lei — Homens sem coração

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — ESTREIA — O OUTRO... — (They Knew what they Wanted) — com Charles Laughton e Carole Lombard

ODEON — A's 21 e 15 — PALACIO — A's 21 e 30 — A Torre de Londres — com Basil Rathbone, Boris Karloffe, Barbara O'Neill e Jan Hunter

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — IRENE — FILHOS DO DIVÓRCIO

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — 5.ª semana — Aventuras de Robin dos Bosques — Filme colorido — com Errol Flyn, Oliva de Havilland, Basil Rathbone e Claud Rains

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Mais forte que a lei — Homens sem coração

CENTRAL — TL 24381 — Telef. 24381 — As 21 e 15 — TUNDRA — A idade das ilusões

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — 2.ª semana — Tufão — (TYPHOON) — filme em técnicolor com Dorothy Lamour e Robert Preston

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — SHERLOCK HOLMES CONTRA MORIARTY — O GATO BRAVO DO ARIZONA

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21,15 — IRENE — O NOVO ROBINSON

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — NO FUNDO DO OCEANO — com Russel Hardie

O 7.º ANO d'A Mariazinha

Pois é verdade:

A Mariazinha completou o seu 7.º ano de existencia.

São 7 anos de marcha acelerada, em constante progresso, buscando incansavelmente—e sempre insatisfeita...—a maior perfeição e a melhor forma de servir.

São 7 anos de bons serviços prestados ao publico; que ele, diga-se em abono da verdade, tem reconhecido.

São 7 anos de marcha vitoriosa, através de todos os obstaculos lançados no seu caminho—invejas... ataques... imitações...

E' do conhecimento de toda a gente que antes **d'A Mariazinha** existir as casas de café viviam apagadamente.

Não havia propaganda nem havia progresso; não havia luxo—nem limpeza, por vezes... Os dias e os anos repetiam-se.

Apareceu **A Mariazinha**... e logo se deu uma completa reviravolta!

Surgiram novas casas por todos os cantos. (Até se chegam a juntar aos dois á esquina...).

Tudo lhe foi imitado! As côres e feitios das embalagens... Tabelas de preços... Nomes dos produtos e forma de os classificar...

Desenhos... Dizeres dos anuncios... Venda de farinhas a pêso... Tudo, enfim, o que era possivel imitar. Nada escapou!...

Felizmente, que tudo isto tambem de nada valeu, pois faltou **acertar** com aquilo que, afinal, é a base do exito: a **qualidade** do produto.

Essa, como não estava **á vista**, tornou-se **absolutamente impossivel** igualar.

Por isso, **A Mariazinha** continua a sua marcha, sem **panes** nem **derrapages**, fazendo as **curvas** com segurança...

Não pode haver duvidas de que, em Portugal, **A Mariazinha** tem sido um caso unico na Historia das casas de cafés. Sacudiu-lhes os nervos e obrigou-as a aperfeiçoarem-se e a marchar.

E' um facto que todos reconhecem.

Por isso, a preferencia e a simpatia pel'**A Mariazinha** aumentam constantemente.

E as provas de carimbo que lhe são dadas, animam-na a prosseguir no seu caminho de aperfeiçoar e bem servir.

Até hoje (e em tudo quanto tem preparado) **A Mariazinha** ainda não sofreu um desaire. Cada produto que tem espalhado... cada exito que tem recolhido.

As farinhas a pêso, por exemplo, foi uma iniciativa d'**A Mariazinha**, sendo incalculaveis os beneficios que os seus clientes têm aproveitado: tanto pelo lado da **qualidade** como pelo lado do custo.

Por fim; e ao atingir o seu 7.º ano de existencia, **A Mariazinha** agradece a todos os seus dignos clientes e amigos que a estimam e defendem, sinceramente reconhecida, a carinhosa, dedicada e valiosa ajuda que lhe têm dispensado; desejando-lhes um futuro cheio de paz, dinheiro e alegria de viver.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Isabel Oom, D. Eugenia Maria de Vilhena Gomes Palma, D. Maria del Consuelo de Velasco y Méra Benito Garcia, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal, D. Matilde da Costa Salema Hinsemlcamp, D. Maria do Carmo de Sommer Ribeiro Guerreiro Nuno, D. Maria do Carmo Pais de Sande e Castro, D. Julia Sofia Inês da Silva, D. Leonor Avelar Maia, D. Hermengarda Valpina Martins Saturio Pires e D. Augusta de Jesus.

—Fazem hoje anos o distinto odontologista sr. dr. Barros Marinhas e sua filha, a menina Ana Julia Barros Marinhas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 21.—Santa Inês, virgem martir. Lausperene, está na igreja paroquial de S. Sebastião, ás 12, missa; ás 18, Terço de Benditos.

O CARNAVAL EM LOULÉ

Tal como nos anos anteriores, vai Loulé festejar o Carnaval, com o fim de obter receita para a Misericordia. No dia 23 haverá grande recepção ao Rei Carnaval e concurso de cégadas e grupos musicais.

Nos dias 24 e 25, realizam-se grandiosas batalhas de flores, esperando-se o costumado brilhantismo e muita animação.

MORTO PELO FRIO

SOUSEL, 18.—Foi encontrado morto, na freguesia de Santo Amaro, Francisco Loragem, conhecido pelo «Sapata».

O pobre homem contava 69 anos. A sua morte foi motivada por ter passado a noite ao frio.

EXPLOSÃO DUM GASOMERO

Ficou internado no hospital de S. José o funileiro Fausto Lourenço Salgado, de 39 anos, residente na calçada da Ajuda, 252, que ficou muito queimado, em virtude da explosão dum gasometro na sua residencia.

DESASTRE DE VIAÇÃO

Na sala das observações do hospital de S. José deu hoje entrada, sem fala e em estado grave, Maria Rosa, de 33 anos, criada, avenida da Liberdade, 230, cave, que foi atropelada por um automovel na avenida da Liberdade.

MAL DISPOSTO depois de uma boa refeição ?

Uma boa refeição deveria dispor bem. Ao contrário, sente-se pesado, mal disposto. Da mesma forma, uma noite de 8 ou 10 horas de sono, em vez de repousar, deixa-o triste, fatigado. Tem dores de cabeça, dos gins.

Há qualquer coisa que não está certa, a *prisão de ventre*, com certeza. Os seus intestinos funcionam com a regularidade de um relogio?! Não importa. Não basta que as suas funções intestinais se exerçam com regularidade. E' preciso que elimine *completamente*. Caso contrário, há venenos que se alumulam no sangue e produzem um mal-estar geral. Uma forma excelente de assegurar eliminações perfeitas, consiste em tomar, todos os dias, logo ao acordar, uma «pitada» de Sais Krusohen. Esta «pequena dose» contém precisamente os sais minerais que são necessarios para assegurarem o perfeito funcionamento intestinal. Os venenos são exulsos de todo o organismo e a saúde acentua-se dia a dia.

A pitada de

KRUSCHEN

basta para que se sinta optimamente.

Toma-se com o chá ou em água quente. Kruschen vende-se em tôdas as farmacias, a 17$00 e 10$00 escudos o frasco.

JULGAMENTO AO AR LIVRE

—se não chover...

Realizar-se-á amanhã, ao ar livre,—«si el tiempo no lo impide»—na rua Damasceno Monteiro, ás 12 horas, o julgamento do sr. Procopio Raul Ramos Queiroz, que em julho de 1939 atropelou, na referida rua, Francisco Carvalho Ferreira. E' advogado de acusação neste pleito o sr. dr. José Sequeira, e de defesa o sr. dr. Alberto Ideias.

CONFERENCIAS

Em continuação da serie de conferencias organizadas pela Secção Cultural da Associação dos Estudantes, realiza-se amanhã, ás 21 e 30, no Instituto Superior Tecnico, uma conferencia subordinada ao titulo «O Ensino da Hidraulica», sendo conferente o sr. eng. Alberto Abecassis Manzanares, bolseiro do Instituto para a Alta Cultura.

Morreu com 102 anos

e deixou uma filha de 12

TRANCOSO, 19.—Faleceu ontem nos Moinhos das Cebolas, freguesia da vila de Moreira de Rei, deste concelho, o sr. Antonio Custodio Pinheiro, casado, de 102 anos de idade. O falecido, que era casado em segundas nupcias, deixa uma filha viuva de 60 dnos de idade do primeiro matrimonio, e do segundo duas filhas, uma de 16 e outra de 12 anos. Ainda ha oito dias deixou de trabalhar. Tinha boa vista, mas estava bastante surdo.

Ordem dos Advogados

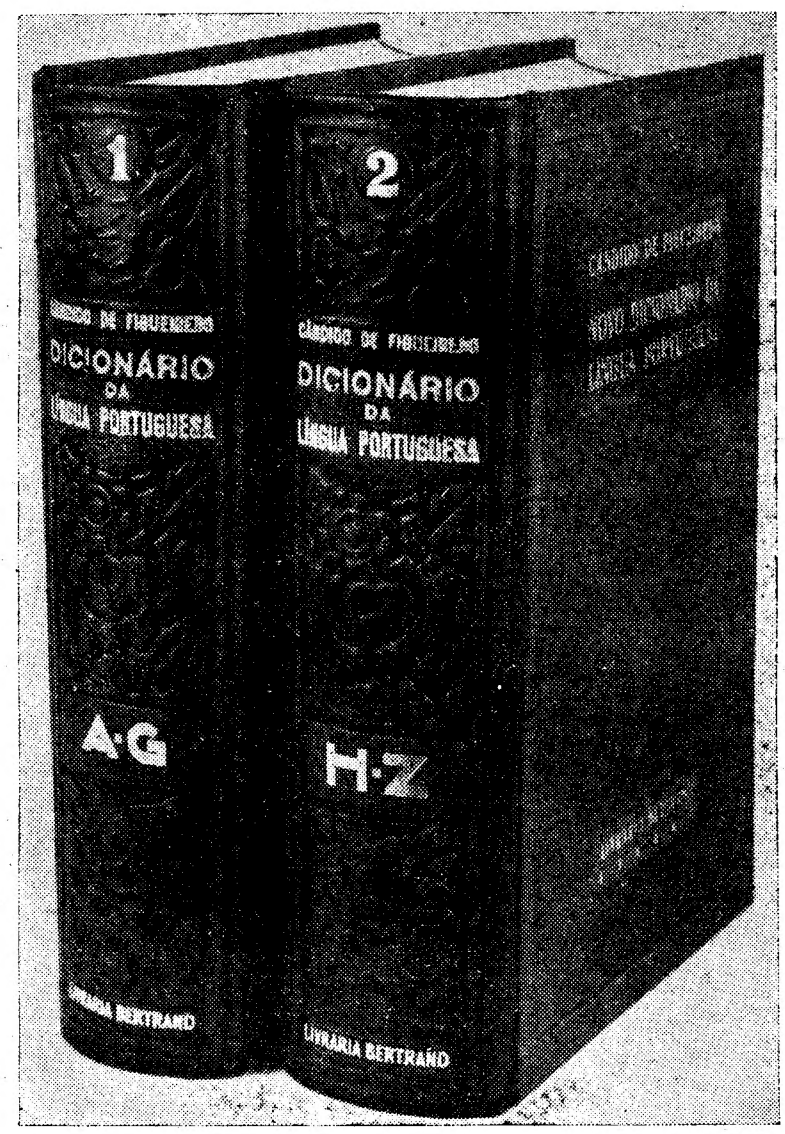
Realiza-se hoje a habitual sessão semanal do Instituto da Conferencia da Ordem dos Advogados, estando marcada para a ordem da noite a discussão das seguintes duvidas: «Conversão da separação em divorcio», «Acções anulatorias de deliberações sociais» e «As concessões de serviço publico e a dominialidade».

A todos os portugueses, conscientes do amor que devem à sua língua, torna-se indispensável possuir, na sua estante ou na sua mesa de trabalho, o verdadeiro monumento da língua portuguesa que é o Dicionário de Cândido de Figueiredo

NOVO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA

POR

CANDIDO DE FIGUEIREDO



QUINTA EDIÇÃO (Actualizada na grafia e ampliada com cêrca de 25 mil VOCABULOS mais que a edição anterior)

2 GROSSOS VOLUMES (OBRA COMPLETA)

no formato de 27 X 19 com 2.600 páginas

Encadernação luxuosa em percalina com lombada em pele gravada e títulos a ouro Esc. 350$00

Pelo seu desenvolvimento é considerado êste dicionário um verdadeiro monumento da língua portuguesa

Pedidos à **LIVRARIA BERTRAND**

73, RUA GARRETT, 75 — *LISBOA*

DE LUTO

Menina Maria Dalassandro

Faleceu hoje a menina Maria Delassandro, de 16 anos de idade, filha da actriz Rosa Maria e neto do sr. Constantino Monteiro. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua Marquês de Subserra, n.º 9, 2.º, esquerdo, para o cemiterio do Alto de S. João.

Maria Dalassandro

SUFRAGIOS

D. Rose Canelas

Amanhã, ás 9 e 30, na igreja da Encarnação, o pintor Alvaro Canelas manda rezar missa, sufragando a alma de sua saudosa esposa, D. Rose Canelas, falecida em Timor.

Os predios e as contribuições

Em 1939 existiam em Portugal 13.278.237 predios de rendimento colectavel, sendo 11.502.217 rusticos, e 1.776.020 urbanos.

Em 1916, isto é: ha 24 anos, sensivelmente, os numeros eram de 11.358.659 rusticos e 1.599.346 urbanos.

O rendimento colectavel destes predios foi em 1939 de um milhão e 963 mil contos, contra apenas 74.812 contos em 1916. O rendimento divide-se sensivelmente em partes iguais para rusticos e urbanos.

O numero de contribuintes é de 2 milhões e 5 mil—ou seja sensivelmente a quarta parte da população do país.

A contribuição predial em 1939 atingiu 301.008 contos, dos quais 131 mil para a rustica, 98 mil para a urbana, e 71 mil para adicionais.

Em media, cada contribuinte paga ao Estado 150 escudos por ano, e cada cidadão, em capitação teorica, paga 40 escudos.

Estes numeros são tomados do ultimo bem elaborado Anuario Estatistico das Contribuições e Impostos, 1939, agora aparecido.

Rendimentos das Alfandegas

De janeiro a junho de 1940, em comparação com igual periodo de 1939, as seis alfandegas do país renderam mais 3.767 contos.

O aumento de rendimento verificou-se principalmente em Lisboa—6.625 contos—, e tambem no Porto—1.675 contos—, mas a diminuição nas quatro alfandegas das ilhas, sobretudo no Funchal—3.575 contos—, reduziu o excesso de rendimentos áqueles assinalados 3.767 contos.

Pode dizer-se que foi da rubrica de direitos de importação de cereais estrangeiros (rubrica que não teve preenchimento de janeiro a junho de 1939) que atingiu 4.263 contos, que resultou o excesso; a rubrica de direitos de exportação fixos teve tambem um aumento de 3.091 contos.

AMEAÇAS DE MORTE

A sr.ª D. Maria do Carmo queixou-se á P. I. C., contra uma mulher que a ameaça constantemente de morte.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

HOJE: grandioso espectaculo popular com Julio Proença, Alcidia Rodrigues, Augusto Pereira, Maria Pereira, o rei do riso Francisco dos Santos e variações e solos por Jaime Santos e Martinho d'Assunção. **Entrada franca.** Consumo 2$50. **Amanhã,** Noite da Moda, com **ERCILIA COSTA** e as revelações desta Empresa.

CERVEJARIA LUSO

HOJE, grandioso programa com os distintos artistas **Margarida Pereira** (reaparição), **Adelina Ramos, Filipe Pinto, Carmen Santos** (reaparição), **José Coelho.** Guitarradas pelos consagrados artistas **Fernando Freitas** e **Miguel Ramos.** Visite V. Ex.ª a novo e acreditado **LUSO,** que esta instalado no **Pálacio da esquina do Largo de S. Roque.** Carros a porta e dois elevadores.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Maria Carmen, Manuel dos Santos, Manuel Fernandes e o popular imitador Humberto Madeira. Consumo 1$30.

Pó de arroz "55" igual aos melhores estrangeiros

NOS MERCADOS DE LISBOA

COMEÇOU HOJE A VIGORAR

a postura camararia

que manda afixar letreiros com os preços maximos autorizados

Um lugar de hortaliça com os preços afixados

Esta manhã, os mercados de Lisboa apresentaram uma inovação, de harmonia com o determinado numa postura da Camara Municipal: Em cima de todos os produtos expostos foram colocados letreiros com o preço maximo por que podem ser vendidos.

Muitos lugares de venda tiveram fraca concorrencia de compradores, por numerosas pessoas desconhecerem colocados letreiros com o preço maximos consentidos. Não se trata, portanto, de preços fixos, como seria legitimo supôr, mas de preços que se prestam a discussão e são susceptiveis de abatimento, como sucedia até aqui.

Diversos vendedores capricharam na forma de expôr certos produtos horticolas, dando alguns lugares a impressão de montras coloridas.

Esta manhã as varinas compareceram, como de costume, no Frigorifico de Santos, a-fim-de comprarem peixe para os mercados; mas, como a postura da Camara obrigasse hoje as vendedeiras dos mercados a venderem o peixe a peso, elas, como não tinham adquirido as respectivas balanças, recusaram-se a levantar o peixe, com receio de serem multadas.

O director dos Serviços dos Mercados, sr. Artur Elviro Almeida Bessa e os srs. drs. Castelo Branco e Inacio Ribeiro aconselharam-nas a levantar o peixe, garantindo-lhes que não seriam multadas por falta de balanças, visto a postura que a tal obrigava não especificar qual o peixe que tem de ser pesado.

Aquele director de serviços afirmou, no entanto, que a postura tem de ser cumprida, prometendo estudar a forma de fornecer balanças a todas as vendedoras de peixe por preços módicos.

Em face destas declarações, todas as vendedeiras levantaram depois o peixe, que foi vendido nos mercados com a indicação dos respectivos preços, conforme a postura camararia obriga.

A's 11 horas, as vendedoras começaram a sair do Frigorifico com as canastras carregadas,—e ao meio dia todos os mercados estavam regularmente abastecidos de peixe.

A titulo de curiosidade, tomámos nota dos preços máximos dalguns produtos: grêlos a $70 o molho; couve portuguesa a $60 e a $70 cada uma; lombarda a 1$00; alface a $50; nabos a $80 e a 1$20 o molho; tomates a 2$40 o quilo; cebolas a 1$20 o quilo; cenouras a 1$00 e a 1$50 o molho; azeitonas a 2$40 e a 2$80 o quilo; tangerinas a 2$50 a duzia; laranjas de 3 a 8$00 a duzia; ananazes a 3$50, 4$00 e 5$00; ovos a 5$00 a duzia; pescada a 5$00 cada uma; carapaus a 4$00 a duzia; rabos de pescada a 2$00; rabos de goraz a 1$50; lotes de três rabos de marmota a 1$50 e 2$00; ameijoas a 2$00 o quilo; um quarto de galinha, 3$00; uma galinha de 12 a 15$00; coelhos de 5 a 12$00; cabritos de 13 a 20$00.

Desastre ferroviario

no norte de Espanha

SANTANDER, 20.—Ontem de manhã registou-se um grave desastre de caminho de ferro entre as estações de Barcena e Montabliz. Houve um choque entre os comboios expressos de Madrid e de Santander. Registaram-se 5 mortos e 4 feridos graves, assim como varios feridos ligeiramente.—(D. N. B.).

Actualidades internacionais

Além de numerosas e sugestivas «Imagens da guerra», o ultimo numero da revista «A Esfera» publica varias paginas graficas e de prosa referentes ás mais importantes actualidades internacionais. Cada exemplar 1$50. Pedidos para a rua do Alecrim, 65.

OCASIÃO EXCEPCIONAL

A Casa da Siberia salda ao preço de 120 escudos um enorme sortido de casacos de borracha para senhora de fabricação inglesa. Rua Augusta, 254—esquina de Santa Justa.

Doutoramento em Letras

O dr. Delio Nobre Santos defendeu tese e foi aprovado

Com a discussão da sua tese «Descartes e a spiciosa generalis» terminaram hoje as provas de doutouramento, em ciencias filosoficas, na Faculdade de Letras de Lisboa, do licenciado Delio Nobre Santos. Presidiu o professor Oliveira Guimarães, director daquela escola superior. Assistiram varios professores, constituindo o juri, e muitos alunos e professores do ensino secundario.

O primeiro arguente, o professor Matos Romão, fez uma critica cerrada ao trabalho apresentado, pondo problemas, agitando ideias, esclarecendo duvidas. O candidato respondeu, em termos de vivacidade de espirito, ponto por ponto, com clareza e elevação, mesmo com personalidade, mas não deixando de fazer o elogio do mestre arguente. O professor Vieira de Oliveira interrogou por sua vez, noutra orientação.

Ao fim duma hora, mais ou menos, o juri reuniu, aprovando o candidato, Delio Nobre Santos, um novo doutor em ciencias filosoficas.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Faro na casa Antonio Santos Capela.

O «Eixo» no Mediterraneo

Num artigo do «Regime Fascista», Roberto Farinacci revela: «A aviação alemã está a ajudar-nos eficazmente no Mediterraneo. Dentro de pouco tempo as tropas italianas reconquistarão os territorios que perderam na Africa e na Albania, apoderar-se-ão do Egipto e das possessões britanicas, instalar-se-ão na Grecia. E' possivel que brevemente as tropas alemãs venham bater-se ao lado das nossas em Africa e em qualquer outra parte onde isso se tornar necessario. Não há uma frente alemã e uma frente italiana. Há uma frente do «eixo» que vai do Artico ao Oceano Indico». Como que fazendo éco a estas afirmações, o «Popolo di Roma» conclue: «Os italianos e os alemães firmaram uma aliança de vida e de morte. Ou a Alemanha e a Italia triunfarão e dividirão os louros da vitoria, ou perecerão juntas na derrota». Com estas declarações categoricas coincide a noticia do novo encontro Hitler-Mussolini. O «eixo» retoma o seu aspecto inicial de apertada colaboração e de dinamismo caracteristico.

Há dez dias, precisamente, a aviação alemã fez a sua aparição no ceu do Mediterraneo. Os resultados da sua acção fizeram-se sentir imediatamente. Na batalha do canal da Sicilia a esquadra inglesa sofreu prejuizos apreciaveis. Em que se resumem esses prejuizos? Na perda dum cruzador de nove mil toneladas, o «Southampton» e em avarias sérias no porta-aviões «Illustrious». Confirmou-os o Almirantado. Sôbre a sorte do «Malaya» devemos pôr de remissa as informações vindas a publico sem a chancela oficial.

A perda do «Southampton» constitue um vulgar acidente de guerra. Os rombos feitos no «Illustrious» podem ter influencia consideravel no desenvolvimento das operações. E' o terceiro porta-aviões, este de construção recente, que os ingleses vêem atingido nesta guerra. O «Glorious» e o «Courageous» foram a pique em consequencia de acções navais. Pela primeira vez a arma aerea atinge, com aspectos graves, um navio de grande tonelagem. O precedente é pouco tranquilizador.

Os ataques da aviação do «eixo», reforçada eficazmente, com a presença de unidades alemãs, estendem-se ao Proximo Oriente. A Palestina foi atacada, embora sem resultados apreciaveis. Registaram-se alertas significativos no Egipto. Para responder a esta actividade, anuncia-se a chegada de «Hurricanes» e «Spitfires» ao Cairo. As bases onde se supõe que está instalada a aviação do Reich, especialmente Catania, são objecto da vigilancia britanica.

Os bombardeamentos de Malta correspondem, com um sincronismo revelador, aos bombardeamentos da Sicilia. A campanha da Albania liga-se á campanha da Libia, como esta se liga á campanha da Abissinia. Os ingleses aproveitaram a lição da França. O aspecto mais saliente da manobra do general Wavel consiste na conjugação dos elementos que operam em terra, no mar e no ar. Os exitos recentes da aviação do «eixo» no Mediterraneo só terão repercussões no resultado da batalha, se forem levados aos pontos nevralgicos que o exercito britanico do Proximo Oriente ocupa. Emquanto a aviação do «eixo» varre as zonas do Mediterraneo proximo das costas italianas, os ingleses penetram em Kassala, tendo ao alcance das suas tropas e dos seus agentes o Godjam e, mantendo Tobruk isolada, prosseguem o avanço pela estrada que margina a Libia.

Napoleão dizia que calculava as suas batalhas com três á quatro meses de antecedencia e sempre pelo pior. Esta guerra exige faculdades de improvisação que não eram conhecidas há um seculo. Estamos em presença duma manobra de grande estilo iniciada pelas potencias do «eixo» no Mediterraneo. Essa manobra tem de contar com os trunfos que estão na mão do adversario. Um dia em que o atacavam na Camara, por causa das leis relativas á vida publica na provincia, a qual não era exemplarmente honesta, Giolitti replicou: «Os senhores têm razão. A razão que têm sempre os censores dum alfaiate obrigado a fazer os fatos para um individuo defeituoso».

C. F.

A GUERRA EM AFRICA

Espera-se d

o ata

As forças que t

LONDRES, 20.—Ao mesmo tempo que formações da R. A. F., alternadamente, bombardeiam com altos explosivos a guarnição de Tobruk, onde lançam panfletos, as patrulhas das tropas britanicas em terra mantêm dia a dia, o contacto com as italianas, conseguindo romper as linhas de defesa em torno da praça sitiada. As linhas de defesa de Tobruk, com 40 quilometros de extensão, são evidentemente mais longas do que as que cercavam Bardia, mas os efectivos das tropas que guarnecem esta posição para a sua defesa são consideravelmente menores, pois pouco excedem duas divisões, a-pesar-de ela de principio ter sido destinada a constituir a posição mais bem defendida em todo o territorio da Libia.

Verifica-se, porém, que, praticamente, as suas defesas não são tão fortes como o eram em Bardia, a-pesar-de se encontrar muito bem provida com casamatas abaixo do nivel do terreno, ninhos de metralhadoras, campos de minas e armadilhas contra-«tanks».

Com o fim de levar de vencida estas defesas, as forças britanicas são, dia a dia, reforçadas em todos os seus elementos, ao passo que os nervos da guarnição encerrada em Tobruk se mantem, permanentemente, em estado de excitação, por efeito dos bombardeamentos aereos seguidos, de uma chuva de panfletos, em que ela é convidada a render-se.

Esta tactica deu como resultado em Bardia, precisamente antes de se realisar o assalto final, a entrega de 7 mil soldados e oficiais italianos, com o general que os comandava.

Espera-se de um momento para o outro o ataque final a Tobruk, mas o general Wavell não autorizará um assalto contra este porto maritimo de grande importancia e que representará um papel, profundamente vital nas nossas operações futuras, emquanto os seus projectos não tenham a garantia de a sua execução ser acompanhada do mesmo exito rapido e do mesmo numero, relativamente, pouco importante de baixas para as tropas britanicas que acompanhou os anteriores.

Entretanto, tem-se feito muito trabalho no sentido de tornar os campos de aviação italianos utilizaveis como bases para os aparelhos de bombardeamento e de «caça» britanicos e tambem no sentido de serem melhoradas as condições de desembarque e outras correlativas em Sollum e em Bardia, para os abastecimentos destinados ás forças militares britanicas. A distancia de Forte Capuzzo a Bardia era apenas de 18 quilometros, mas de Bardia a Tobruk vão 120 quilometros, o que quere dizer que tem que ser dado o necessario repouso ao material de artilharia que, assim como os «tanks», tem que ser revisto e beneficiado antes de levar á pratica um ataque de tão grande importancia.—(E. T.).

A reconquista de Kassala

KHARTOUM, 20.—A reconquista de Kassala representa mais uma prova impressionante do poder crescente das forças militares britanicas no Sudão. Esta reconquista não só afasta a ameaça do territorio sudanês como a substitue por aquela que é agora dirigida contra a Abissinia.

A sua consequencia imediata é constituida pelo desaparecimento de uma origem de perturbações para o serviço de transportes ferroviarios. Por outro lado, ela mostrou aos italianos que são incapazes de se defrontar com o desenvolvimento que têm tomado as operações devastadoras das tropas britanicas nesta zona de guerra e ao mesmo tempo reconhecem as dificuldades crescentes para os seus reabastecimentos vindos do sul.

A-pesar-de Kassala constituir uma posição fortemente entrincheirada as tropas italianas que a guarneciam encontram-se agora em franca retirada marchando em direcção ás montanhas da Abissinia.—(E. T.).

A E NA ALBANIA

um momento para o outro

que decisivo contra Tobruk

omaram Kassala avançam na Eritreia

WAIZERU MENEN
esposa do Negus que partiu para o Sudão

O avanço na Eritreia

CAIRO, 20—As forças motorizadas britanicas, depois da reconquista de Kassala, estão a avançar no interior do territorio da Eritreia. Segundo noticias de origem extra-oficial, esse avanço é representado já por varios quilometros.—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 20.—Do comunicado oficial n.º 227: «Na Cirenaica acções de artilharia e de patrulhas na frente de Giarabub e de Tobruk. Nas proximidades de Giarabub os nossos aviões bombardearam com grande exito os elementos mecanizados inimigos. O inimigo efectuou uma incursão aerea sobre Tobruk, sendo abatido um dos seus aviões pela D. C. A.

Na Africa Oriental um dos nossos postos da frente do Sudão repeliu um ataque em força do inimigo, fazendo prisioneiros. Uma das nossas colunas atacou um destacamento auto-transportado e um esquadrão de cavalaria, pondo-os em fuga. Os nossos aviões bombardearam formações auto-blindadas e tropas em varias localidades do Sudão. O inimigo realizou algumas incursões sobre territorio da Eritreia, causando ligeiros prejuizos».—(R. R.).

A esposa do Negus partiu de Londres para o Sudão

LONDRES, 20.—A esposa do imperador da Abissinia, Hailé Selassié, Waizeru Menen, partiu de Londres ontem á tarde para se ir encontrar com seu marido no Sudão. A sua certeza na vitoria final é tão completa que organizou as coisas de forma a levar consigo as duas princesas, suas filhas, Tsahi e Tenogne, e seis netos, bem como as joias da corôa e outros tesouros da Casa Real.

Antes de abandonar Londres, a imperatriz Waizeru Menen disse que, presentemente, só vive para a entrada triunfal que há-de fazer com o imperador, no antigo Palacio de Addis-Abeba, como cerimonia simbolica da libertação do povo da Abissinia.—(Exchange Telegraph).

O vigor com que os gregos conduzem as operações

ATENAS, 20—A-pesar da sucessão continua de nevões, as tropas gregas na frente da Albania mantêm a ofensiva no seu sector central, com o mesmo vigor que tem caracterizado todos os seus ataques. O ultimo exito alcançado na ocupação de uma zona fortificada de grande importancia estrategica e que estava defendida com todos os meios tecnicos modernos e entregue á divisão da «élite» do exercito italiano, conhecida pelo nome de «Lobos da Toscania», a qual ficou dizimada, em 10 dias de combates, pela perda de 1.000 prisioneiros e grandes quantidades de material de guerra que ainda não foi possivel contar, é o exemplo da maneira vigorosa como são conduzidas as operações.

Noticias vindas de Valona e que acabam de ser confirmadas dizem que todas as familias dos oficiais do exercito italiano e de muitas pessoas da população civil estão a ser evacuadas. Os prisioneiros italianos confirmam tambem as informações de que anteriormente. havia conhecimento, relativas ao facto de o porto de Valona não poder ser agora utilizado em consequencia dos bombardeamentos em larga escala que a R. A. F. tem realizado sôbre as suas instalações.

Os prisioneiros afirmam, tambem, que a demissão do general Soddu foi motivada pela sua insistencia em evitar a batalha, acrescentando que o seu sucessor, general Cavallero, segue a tecnica do marechal Graziani e que, por consequencia, os italianos esperam que a mudança de comando seja acompanhada da correspondente mudança de processos tacticos.

A ordem do dia do general Soddu, quando ele tomou conta do comando das tropas italianas na Albania, no dia 10 de novembro, que foi agora encontrada, no meio do maior interesse despertado pela sua leitura, dizia o seguinte: «A nossa missão é de caracter bem definido. Devemos dar ao exercito grego a lição que merece. Devemos provar-lhe que seja qual fôr o grau da sua bravura, tem que se submeter á nossa vontade e ao poder das forças armadas fascistas».—(E. T.).

Comunicado grego

ATENAS, 20 — COMUNICADO DO GRANDE QUARTEL GENERAL DE ONTEM A' NOITE:—«Operações de caracter local. Fizeram-se numerosos prisioneiros e foi apreendido abundante material de guerra».—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 20.—Comunicado oficial n.º 227: «Nada de importante a assinalar na frente grega, onde as condições meteorologicas continuam a ser adversas. Os nossos aviões efectuaram acções eficazes de bombardeamento sobre as bases inimigas. Tropas e serviços foram metralhados e bombardeados».—(R. R.).

Farinacci vai para a Albania

ROMA, 20.—A «Etefani» anuncia que Roberto Farinacci, antigo secretario geral do Partido Fascista, partirá brevemente para a Albania.—(United Press).

MORREU A ESPOSA
de Lloyd George

LONDRES, 20.—Faleceu hoje de manhã, no Pais de Galles, depois do seu marido ter festejado o 78.º aniversario, exactamente 3 anos após as suas bôdas de oiro, a senhora Margaret Lloyd George, esposa do antigo primeiro ministro britanico, Lloyd George.—(Exchange Telegraph).

O TEMPO QUE FAZ

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 13º,8; Minima, 12º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 11º,7; Minima, 6º,9.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Aguaceiros alternando com abertas. Vento dos quadrantes de W, bastante forte com rajada, e golpes de vento no momento dos aguaceiros. Pequena descida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

O TEMPORAL DE HOJE

Lisboa sob um vento ciclonico

Quebraram-se as amarras da canhoneira «Ibo» e afundaram-se duas fragatas

GAIVOTAS EM TERRA . . .

A previsão do Observatorio Central Meteorologico, com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito, relativa ao dia de hoje, e que ontem publicámos, foi inteiramente confirmada. Dizia ela: «O grande agravamento vindo de W far-se-á sentir durante todo o dia. Chuva com caracter de aguaceiros e vento SW forte».

Desde as primeiras horas da madrugada, o vento começou a soprar com furia, tendo por vezes um caracter ciclonico, e os aguaceiros sucediam-se, com pequenos intervalos.

Durante toda a manhã, era quasi impossivel circular nas ruas com chapeus de chuva abertos, porque o vento voltava-os chegando a derrubar algumas pessoas.

No Terreiro do Paço—onde a ventania era tanta que até dificultava a condução dos automoveis—milhares de gaivotas pairavam junto ao Cais das Colunas e á muralha emquanto a agua se agitava furiosamente, chegando por vezes, as ondas ao passeio contiguo a esta.

No rio, os barcos reforçaram todas as amarras. Devido á agitação no Tejo, depois das 8 e 40, hora a que saiu do Terreiro do Paço o unico vapor que chegara hoje do Barreiro, não voltou a fazer-se qualquer carreira para aquela vila. Em compensação, as carreiras entre o Cais do Sodré e Cacilhas realizaram-se quasi normalmente, com falta só dum barco e alguns minutos de atraso.

Em diversos pontos da cidade, o vento arrancou arvores, plantas, coberturas de zinco, telhas e tabuletas e partiu vidros.

No predio da rua Possidonio da Silva, 19 a 33, pertencente ao sr. Alfredo Matos, abateu a platibanda, na extensão aproximada de 25 metros. Compareceram sapadores bombeiros da 1.ª companhia que arriaram a restante para a via publica.

No Campo 28 de Maio deram-se á tarde algumas inundações, tendo os sapadores bombeiros que levantar algumas sargentas.

A canhoneira «Ibo» quebrou a amarra mas foi prontamente socorrida

Esta manhã tomaram-se no rio precauções excepcionais devido á violencia do vendaval.

Todas as unidades da esquadra e navios mercantes reforçaram as amarrações e só foi possivel comunicar uma vez de manhã, entre a terra e os navios da Armada surtos ao largo. Os gasolinas do aviso americano «Campbell» não puderam arrostar com o mar e assim, os marinheiros que tinham tido autorização para passar a noite na cidade, permaneceram desde manhã no antigo Arsenal de Marinha, aguardando a primeira oportunidade de ir para bordo.

Pouco depois das 12 h. quebrou-se a amarra da canhoneira «Ibo», surta diante do Cais do Sodré. O navio deu imediatamente os três tiros de alarme, se bem que ainda não fosse á deriva por ter ficado segura pelo viradouro. O rebocador da Armada «Azinheira» saiu imediatamente do Arsenal ao mesmo tempo que o vapor «Palmelense», que estava a atracar nesse momento á ponte do Cais do Sodré, se dirigia tambem para junto do navio que pedia assistencia. O «Azinheira» e um rebocador do Porto de Lisboa passaram, sem demora, um cabo de reboque á «Ibo» levando-a para a doca de Alcantara, onde ficou em segurança, sem ter sofrido qualquer avaria.

Durante toda a madrugada e o dia de hoje estiveram de prevenção permanente, prontos a sair á primeira vóz, os rebocadores da Policia Maritima, do antigo Arsenal e da Administração do Porto de Lisboa.

Duas fragatas afundadas

Devido á tempestade foram suspensas as carreiras fluviais entre o Cais das Colunas e Cacilhas, fazendo-se as restantes com dificuldade mas sem riscos para os passageiros.

O vento e o mar danificaram a ponte do aeroporto de Cabo Ruivo, junto da qual se afundou uma fragata. Não houve vitimas e espera-se poder reflutuar o barco.

Junto aos cais de Santos afundou-se tambem uma fragata, não havendo igualmente vitimas a lamentar. O vento sopra de sudoeste com extraordinaria violencia. Não houve, devido ao temporal, qualquer movimento de entrada ou saída de navios no porto de Lisboa.

Não desapareceu qualquer barco da Costa da Caparica

Ontem sairam da praia da Costa da Caparica e da Trafaria diversas «chatas» que se ocuparam na pesca dentro do rio.

O mau tempo atirou algumas para as praias de Caxias e Paço de Arcos. Outras cairam dentro do rio sobre a margem sul, que era a sua propria margem. Não houve, pois, desastres pessoais a lamentar, nem se registou o desaparecimento de qualquer embarcação como se chegou a supôr.

Os pescadores da Costa atingiram,—pela orla da praia, a sua localidade durante a noite.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 2 6850
Esc. 2$00 por metro, incluindo a colocação.
Evita a entrada do frio, do vento e da chuva. Conforto imediato.

OS 7 ANOS D'A MARIAZINHA!

7 ANOS DE MARCHA VITORIOSA!

HA 7 ANOS QUE EM PORTUGAL SE TOMA CAFE' COMO JAMAIS SE BEBEU!

Ha 7 anos que A MARIAZINHA oferece cafés cuja qualidade, para iguais preços, ainda ninguem conseguiu igualar — por mais esforços que empregasse!

Em 7 anos, A MARIAZINHA colocou-se a uma distancia impossivel de alcançar!

Além dos cafés, tem no seu activo o êxito inigualavel obtido pelos produtos que criou; que são:

Cevada Santa com Chicória
Chá das 5 e Chá Maria
Farinhas: Alimento, Favacau e Duas Pombas

Êxito tão evidente que impossível se torna desmentí-lo; ou, mesmo, dimiuuí-lo.

Pois A MARIAZINHA afirma que empregará todos os seus recursos para continuar a ocupar o lugar que, como paga do esfôrço despendido tão merecidamente conquistou!

A MARIAZINHA

Casa especialista (mas de verdade; e não por cópia de dizeres...) de CAFÉS, CHÁS e FARINHAS

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ..... ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações ..... ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ..... ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias ..... ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ..... ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis ..... ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X ..... ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ..... ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ..... ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc. ..... ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças ..... ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos ..... ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ... ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões ás 17 h.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 20: «No fundo do Oceano», com Russel Hardie e Ben Lyon.

3.ª feira, 21: «Sinfonia dos Tropicos», com Carmen Miranda, Don Ameche e Betty Grable.

4.ª feira, 22: «Mocidade em fuga», com Joel Mc Grea e Andrea Leedc.

5.ª feira, 23: «Comedia de amor», com Betty Davis, Olivia de Havilland e Leslie Havard.

6.ª feira, 24: «Sultão e a donzela», com Ramon Novarro e Lola Lane.

Sabado, 25: «De braço dado», com Mickey Rooney e Judy Garland.

Domingo, 26: «Que noite de nupcias aquela», com Charlie Ruggles e Ona Mauson.

De tarde: Filmes para crianças e adultos.

Todos os dias: De tarde, «chá-dançante» e á noite, Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

Dr. Almeida Leal

Clinica para doentes pobres — Rins e vias urinarias

CLINICA GERAL — R. da Madalena, 237, 1.º

A's 11 horas Telef. 2 8547

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA; SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM; CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANT'ANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM.

ROQUE & ALCOBIA

R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM

Filial em Lisboa:

«GARAGE LIS» — R. da Palma, 27.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

MATERIAL MODERNO PARA ESCRITORIO
MAQUINAS DE SOMAR, CALCULAR, ESCREVER, ENDEREÇAR,
LIVROS DE FOLHAS SOLTAS
MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13,30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

PARA CONHECER PORTUGAL

consulte a

C. P.

INFORMAÇÕES

—em todas as estações

—em Lisboa:—no Serviço do Trafego—Tel. 2 4031.

—no Porto:—na estação de S. Bento—Tel. 1722.

QUARTO

Com pensão e casa de banho a casal empregado, ou cavalheiro. Centro da Baixa, R. do Telhal, 74, 4.º, esquerdo.

Maria Dalassandro

FALECEU

A actriz Rosa Maria e seu pai Canstantino Monteiro, participam ás pessoas das suas relações e amizade, o falecimento da sua filha e neta Maria Dalassandro, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da rua Marquês de Subserra, n.º 9, 2.º esq., para o cemiterio do Alto de S. João.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Encruzilhada».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«A tia Francisca».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ribeira Nova».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

ESTA MUDANÇA SURPREENDENTE

Numa semana apenas! Milhares de senhoras maravilhadas, livraram-se das suas rugas — rejuvenesceram muitos anos. Restitua á pele o proprio e precioso elemento natural de mocidade—o Biocel—e a pele tornar-se-á rapidamente fresca e jovem. O «Biocel» é a descoberta surpreendente do professor Dr. Stejskal da Universidade de Viena. O Creme Tokalon, Côr de Rosa, contem-o presentemente. Aplicado todas as noites antes do deitar, alimenta e rejuvenesce a pele durante o sôno. De dia empregue o Creme Tokalon, côr branca. Dissolve os pontos negros, aperta os poros dilatados e, em alguns dias, torna branca, macia e aveludada a pele mais escura e mais aspera.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

O Liceu de Pedro Nunes

celebrou hoje o seu 35.º aniversario

No Liceu de Pedro Nunes comemorou-se hoje o 35.º aniversario, com uma festa intima, que serviu para testemunhar o espirito de familia e de dedicação pela casa de todos os professores, alunos e antigos alunos.

Pelas 11 horas compareceram na sala da reitoria, ante o reitor, sr. dr. Sá e Oliveira, todos os professores do liceu, os professores estagiarios, os representantes das varias turmas de alunos, e os chefes do pessoal menor. Falou o vice-reitor, sr. dr. Soares Parente, que saudou o reitor, como verdadeiro orientador deste magnifico liceu-padrão, desde os tempos da Lapa, em 1906. Todos os presentes testemunharam ao dr. Sá e Oliveira a sua respeitosa admiração. O dr. Sá e Oliveira agradeceu, dizendo tomar para o liceu, e para todos os ministros que tornaram possivel o prestigio a que o liceu chegou, as palavras que ouviu e a manifestação que se produziu, tão sincera e comovente.

Depois realizou-se uma sessão solene, á qual presidiu o sr. dr. Sá e Oliveira. Exaltando a obra do reitor, e pondo em destaque a unidade moral e pedagogica do estabelecimento, usaram da palavra os srs. Alves de Azevedo, do 7.º ano, pelos alunos; o dr. Luiz Barata, presidente da Associação dos Pais dos Alunos; o dr. Branco Pardal, estagiario; o antigo aluno dr. Boto de Carvalho, e o professor Gaspar Machado.

O sr. dr. Sá e Oliveira não pronunciou na sessão discurso algum, limitando-se a agradecer discretamente a festa, que tocava de perto o seu coração de reitor, de professor e de paladino do ensino liceal.

No intervalo dos discursos fez-se ouvir o orfeão do liceu, dirigido pelo professor dr. José Trocado.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento informa-nos:

«Ha conhecimento de que, em muitos concelhos da provincia, individuos que não estão inscritos como armazenistas no respectivo gremio, fazem avultadas compras de feijão, por preços elevados, provocando a alta do produto. A actividade destes negociantes oportunistas é considerada prejudicial aos interesses da Economia Nacional e do consumidor e como tal será punida.

—Continua a exercer-se larga fiscalização em localidades da provincia, no sentido de se reprimirem abusos que são agora mais raros nas grandes cidades.

—Foram intimados comerciantes de diversos concelhos a justificarem os preços excessivamente elevados de varios artigos, entre os quais a banha, as cebolas, o peixe, o estanho e outros. Esta fiscalização na provincia está a ser intensificada de modo a ser suprimida a apreciavel diferença de preços de muitos artigos, em relação aos da capital.

—Foi preso um industrial de Avanca, por vender a folha de Flandres a uma fabrica de conservas de Matozinhos a 650$00 a caixa, quando a adquirira a 405$00».

Lista do Corpo Diplomatico

Do Ministerio dos Negocios Estrangeiros recebemos e agradecemos a nova Lista do Corpo Diplomatico acreditado em Lisboa.

Licença de cães
Vacinam-se em casa. Telefone 57420.

Restaurant Clementina?
Gastando só generos especializados, mantem seu primoroso serviço de lista, servindo tambem almoços e jantares de mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º-Telefone 24669 LISBOA

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

O BENFICA NO POSTO DE HONRA

Ganhar metros de terreno

não é suficiente, desde que o «team» atacante não saiba dominar uma defesa cerrada

Compreendo a alegria do Benfica, assim como a tristeza do Sporting. Um ri, outro chora. Que estes diferentes estados de espirito não nos façam ver as coisas ao contrario gerados pela circunstancia dum grupo ter marcado mais «goals» do que o outro. Ganhar um desafio, reduzido um «team» a dez unidades durante cêrca de uma hora (dois terços do todo), representa sempre proeza. Mas quando essa unidade que abandona o campo se chama guarda-redes, de dificil substituição, a qual se vai repercutir nos pontos mais afastados da «équipe», o caso assume aspectos de grandeza.

Tendo colhido, após a «brecha» de Martins, um segundo «goal», que fez o Benfica para defender o seu tesouro? O que estava indicado: o abandono propositado da ofensiva, e aquilo que pode designar-se por «cerrar a defesa», pelo recuo geral de todas as peças da maquina, e pela chamada á grande area de varios elementos. Como serviu o Benfica esta ideia? Com uma fibra, entusiasmo, dinamismo, coração e magnifica rapidez, que tudo levaram de vencida. Dentro do pensamento de que todos os processos são bons, desde que o triunfo se consiga, os benfiquenses renunciaram ao jôgo na «frente», para aumentarem a sua capacidade de resistencia «atrás», com o fito unico de manter a diferença do «goal». Não é de admirar, portanto, a pratica sistematica de pontapés de todo o feitio para fora do campo, e uma acção geral, expressa nos mais pequenos detalhes, de demorar o jôgo, passar o tempo, interromper a partida, quebrar o chamado ritmo (isto feito ás vezes com pouca correcção desportiva—que a palavra correcção vai tendo em competição cada vez menos significado!). Porque esta «ideia» foi servida pelos jogadores do Benfica até o sacrificio, porque os «sitiados» lutaram com verdadeira fé clubista, marcando vantagem no aspecto pratico sobre os «invasores», o Benfica aumentou ontem a sua grandeza. A fibra do seu «team», rija e indomavel, e um pouco de sorte lançaram-no para a «cabeça» do Torneio. E não deve estranhar-se esta invocação á sorte, justificada em varios golpes do encontro. A boa «estrela» é sempre necessaria!

A tristeza do Sporting justifica-se quanto ao resultado, pela oportunidade perdida para o clube se colocar numa posição invejavel, mas é inadmissivel naquilo que diz respeito ao valor intrinseco do grupo. O seu «team» de honra continua a ser, neste momento, a melhor coisa do futebol português. Durante três quartos de hora—torturantes para um e outro lado—o Sporting lançou-se ao ataque abertamente, explorando um incidente de jôgo, com a preocupação unica, não de jogar a bola tendo como resultante a marcação de «goals», mas sim de marcar «goals» jogando a bola. A' medida que os minutos passavam crescia a ansiedade e o nervosismo dos jogadores, perdidos em passes e re-passes, no centro do terreno, encontrando sempre um adversario, como não podia deixar de ser, pela concentração de pessoas numa area, relativamente pequena, e daí a perda do «controle», a falta de raciocinio, a incapacidade para adoptar o processo que provocaria o triunfo. Que faltou ao Sporting? Duas coisas «talento de jôgo» e «serenidade», e tambem um pouco da tal sorte atrás citada. De resto, as situações repetem-se, e isso é que agrava o comportamento leonino. Já não é a primeira vez, nem a segunda, que a linha avançada do Sporting, partidaria dos «goals» feitos, só quando todos os adversarios estão batidos, se mostra impotente para dominar a tactica defensiva cerrada, de marcação atenta a todos os dianteiros e principalmente ao avançado-centro. Em semelhante emergencia, essa linha avançada insiste no jôgo moroso, de passe curto, facilitando a defesa contraria, pela concentração do seu jôgo, e a breve trecho desanima, embrulha-se com a bola, quasi perde a consciencia do que está a realizar. A linha avançada esquece-se que a sua tarefa é bem mais dificil do que a da defesa; a esta é suficiente chutar de qualquer maneira, mesmo para fora, ás vezes quanto mais para fora melhor; áquela cumpre julgar o lance antes de o executar, numa palavra, construir jôgo. Que é preciso, então? Talento, principalmente por parte dos «interiores». Compete a estes a principal tarefa na distribuição da bola, abrindo o jôgo, caminhando para o sitio conveniente, atraindo o adversario, e quando este não se deixa atrair, tentar o «goal» com alguns remates de «patada». E ainda serenidade, a certeza de que chegará a hora do «goal», como logica expressão do sistema, isto é, «nunca perder a cabeça». E' claro que cumpre tambem aos medios um papel importante. A bola não se joga apenas com os pés. O cerebro serve para alguma coisa. Enquanto os «leões» não se capacitarem disto ha-de acontecer-lhes algumas vezes «ganharem metros de terreno», na frase expressiva de Eduardo Teus, mas não ganharem os desafios.

O comando, num «team», exerce grande influencia. Se a escolha do «vento contra» por parte do Sporting me parece desacertada (candeia que vai á frente alumia duas vezes), jogar-se em passagens altas, com o vento a soprar, é que não tem justificação possivel. Assim como outros coisas, das quais cito um exemplo. Surge, como que por encanto, um «penalty». Ha discussão. Atmosfera conflituosa, e o estado dos jogadores é de evidente nervosismo. Mas aquele «penalty» convertido em «goal», dará o empate, e quem sabe se mais alguma coisa! Que faz o comando no Sporting? Ordena a execução da penalidade precisamente ao «homem mais nervoso do grupo», ao homem sem «contrôle» em si proprio. Assim se perde... Isto é, a-final, jôgo, o jôgo da bola, com os seus inesperados, coisas desconcertantes, em que as vitorias dependem por vezes mais de factores de ordem psicologica do que de tecnica.

O desafio decorreu de forma anormal. Não agradou. As unicas coisas que ficam para a historia são o esforço atletico, rico de energias, dos jogadores do Benfica, a falta de inteligencia das unidades do Sporting, a recordação duma arbitragem diabolica—e principalmente os «numeros». O árbitro fez uma tristissima figura em campo, pela acumulação de erros, e por não saber defender o seu prestigio, no fundo, o prestigio da bola. O segundo ponto do Benfica foi marcado, em manifesta posição de «ofside», devidamente assinalado pelo juiz de linha a quem cumpre, por assim dizer, no actual e inferior sistema de arbitragem, a vigilancia das deslocações. E o «penalty» constituiu uma autentica barbaridade (ha quem lhe dê nome mais feio). Outros erros sem conta teve ainda: duvidas graves, julgamentos incompreensiveis, «livres» ao contrario, enfim, um sudario. Nem sequer soube impôr respeito. O problema da arbitragem continua sem solução digna. Cada vez se fazem mais exames, e cada vez se arbitra pior. De longe em longe uma arbitragem capaz. Onde ha hoje «referees» como Silvestre Rosmaninho ou Ilidio Nogueira?

O Campeonato Nacional, um produto acabado do profissionalismo da bola, restrito a quatro Associações e oito grupos, sem que mais nenhum clube consiga lá meter pé, abrindo a porta que defenae, não a ideia de desporto mas os «cobres», prossegue na sua marcha, com maior ou menor interesse, e com manifesto equilibrio, como o prova a classificação, dando, por emquanto, margem a sonhos e ilusões de todas as côres.

TAVARES DA SILVA

Banco Fonsecas, Santos & Vianna

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Rua do Comercio, 132 — LISBOA

Capital e Fundo de Reserva: Esc. 60.725.000$00

Pelo presente se anuncia que a partir do dia 21 do corrente mês, na sede deste Banco, estará a pagamento a importancia de Esc. 40$00, por acção, cativa dos respectivos impostos, complemento do dividendo relativo ao ano de 1940.

Lisboa, 20 de Janeiro de 1941.

GABARDINES—SOBRETUDOS
da celebre marca IMPERIUM
IMPERMEAVEIS INGLESES
para homem, senhora e criança
Lindas côres — Muito baratos
LOJA DA AMERICA—Rua do Ouro, 208
TELEF. 21764

GABARDINES ULTRA A MARCA PREFERIDA
A' VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Hitler encontrou-se hoje com Mussolini

segundo informação oficial de Berlim

Prepara-se um grande ataque á Inglaterra

ZURICH, 20—Os circulos alemães bem informados, desta cidade, afirmam que Mussolini e Hitler se encontraram ontem em determinado local e trocaram largas impressões, baseadas nas informações reciprocamente prestadas. Acrescentam os mesmos circulos que não se conhecem pormenores do local onde se realizou o encontro entre Mussolini e Hitler, em consequencia das comunicações privadas entre Roma e varios pontos da Europa terem sido ontem interrompidas.—(United Press).

O encontro foi hoje, segundo informação de Berlim

BERLIM, 20—Segundo uma informação oficial, o Fuehrer e o Duce tiveram hoje uma entrevieta.

Espera-se uma comunicação oficial sobre o encontro.—(D. N. B.).

Os planos da nova ofensiva contra a Inglaterra

ROMA, 20.—O «Popolo d'Italia», na sua edição de hoje, afirma que a Alemanha completou os planos para dentro dos proximos setenta dias lançar uma grande ofensiva contra a Inglaterra, com formidaveis ataques em massa, que destruirão por completo a maquina de guerra dos ingleses.

Acrescenta o mesmo jornal italiano que a Alemanha possui quasi todos os arsenais militares de toda a Europa e que estes arsenais trabalham já há meses, dia e noite, para a Alemanha, aumentando assim formidavelmente o potencial belico das forças armadas germanicas. Não é exagero dizer-se que a maquina de guerra do Reich é duas vezes mais forte do que era em setembro de 1939, termina por afirmar o «Popolo d'Italia».—(United Press).

A decisão da Bulgaria apreciada na Turquia

IZTAMBUL, 20.—Os jornais turcos voltam a afirmar que, além dos já elevados efectivos militares que os alemães concentraram na Romenia, o Estado Maior do Reich continua a enviar para ali, diariamente, milhares de soldados que atravessam a Hungria em numerosos comboios, assim como abundante quantidade de armamento e munições.

A Imprensa turca louva a resoluta atitude do rei Boris da Bulgaria que se opôs, terminante e energicamente, á passagem ou ao estacionamento de tropas alemãs no territorio da Bulgaria e afirma que a Turquia jámais esquecerá a atitude do monarca bulgaro na actual situação delicada em que a Turquia e outras potencias balcanicas se encontram.—(United Press).

O duelo anglo-germanico

Os «raids» a Inglaterra

BERLIM, 20—Formações da aviação alemã que executaram «raids» em territorio inimigo na noite de 19 para 20 de janeiro comunicaram depois do regresso que os seus ataques contra objectivos importantes sob o ponto de vista da guerra na Inglaterra do sul e do sueste foram coroados de exito. Observaram-se grandes incendios.—(D. N. B.).

Bombardeamento de Londres

BERLIM, 20.—Na noite de 20 de janeiro, aviões de combate e «stukas» alemães efectuaram ataques contra a capital britanica, assim como contra Southampton e algumas outras cidades da costa meridional inglesa. O ataque contra Londres dirigiu-se, principalmente, contra o bairro de Greenwich, no anel do Tamisa, onde estão situadas as principais geradoras de electricidade e as principais fabricas de gás. Neste bairro verificaram-se quatro importantes incendios e uma grande explosão seguida de incendio. Southampton tambem foi atingida severamente.—(D. N. B.).

Ataque a Southampton

LONDRES, 20—Entre as localidades atacadas durante a ultima noite pela aviação inimiga, conta-se a cidade de Southampton, que não foi, porém, atacada com violencia.—(E. T.).

Ataques á navegação

BERLIM, 20—Durante o dia de ontem, aviões de bombardeamento alemães atacaram navios no litoral sueste da Inglaterra. Perto de Clacton Sea, um cargueiro de 8.000 toneladas foi atingido por bombas em cheio tão duramente que em poucos minutos ficou completamente envolvido em chamas.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 20.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite, a aviação inimiga lançou bombas sôbre varios locais do sul e sudoeste da Inglaterra e sôbre alguns pontos da região londrina. Todos esses «raids» terminaram ás primeiras horas da madrugada de hoje. Foram produzidos prejuizos materiais por bombas explosivas em alguns locais, mas que não tiveram grande importancia. Numa cidade do sul da Inglaterra deflagraram varios focos de incendio que foram rapidamente extintos. Em qualquer dos pontos atacados, o numero de vitimas foi muito pequeno. Foram destruidos durante a noite, dois aviões de bombardeamento inimigos».—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 20—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:—«Durante o reconhecimento armado contra a Grã-Bretanha, um navio de 8.000 toneladas, que navegava em «comboio», foi atingido em cheio 25 quilometros ao sueste de Harwich. O navio começou, imediatamente, a arder, inclinando-se muitissimo.

A-pesar do tempo desfavoravel, formações de aviões de combate alemães efectuaram durante a noite ultima com exito ataques contra objectivos de importancia militar em Londres e em Southampton. Foram ainda lançadas bombas noutros portos da costa sueste da Inglaterra.

Não regressaram ontem 5 dos nossos aviões.—(D. N. B.).

1.522 ataques da R. A. F.

LONDRES, 20—Até ao dia primeiro de janeiro corrente, a R. A. F. realizou 1.522 ataques sobre objectivos militares de maior importancia na Alemanha. Um terço desses ataques foi dirigido contra fabricas de munições de guerra e de material aeronautico, refinarias e instalações de armazenagem de petroleo, estações geradoras de energia electrica e um quarto sobre linhas de caminho de ferro e interpostos ferroviarios.—(E. T.).

As vitimas dos «raids» aereos

LONDRES, 20—Devido aos ataques aereos inimigos contra a Grã-Bretanha, durante o passado mês de dezembro ,foram mortos 3.793 civis e feridos 5.041. Estes algarismos denotam um decrescimento no numero de vitimas desde a intensificação dos «raids» aereos. Houve menos 800 mortos e 1.200 feridos do que no mês de novembro. Entre as vitimas do mês de dezembro acima apontadas contam-se 151 crianças mortas e 307 hospitalizadas.—(Exchange Telegraph).

Novo tipo de avião inglês

LONDRES, 20.—Noel Monks, colaborador aeronautico do «Daily Mail», escreve que se encontra actualmente em plena produção, esperando-se que esteja pronto para os combates aereos da proxima primavera, um novo aeroplano de combate, de caracteristicas muito interessantes. Esse tipo deve ter o nome de «Spitfire 3», pois constitue um desenvolvimento directo e imediato do modelo original «Spitfire», o qual, juntamente com o «Hurricane», esmagou a arma aerea alemã, durante a primeira fase da batalha da Grã-Bretanha.

Antes de principiar a sua construção definitiva, o novo avião surpreendeu a industria aeronautica em consequencia da extraordinaria velocidade que pode atingir, em altitudes na atmosfera, que há um ano seriam inacreditaveis. Atingindo uma velocidade superior a 400 milhas por hora, o «Spitfire 3» é armado com um canhão e metralhadoras, o que o transforma num elemento muito mais mortifero do que os anteriores modelos do tipo «Spitfire», que desempenharam um papel tão importante na derrota que sofreu a aviação militar alemã durante o verão passado. O novo aparelho é provido de asas curtas, o que, a pequena distancia dá a impressão de todo ele ser ocupado por motores. A sua extraordinaria velocidade e potencia são-lhes fornecidas por motores «Roll-Royce Merlin», muito aperfeiçoados, depois de terem sido pela primeira vez adaptados ao primeiro «Spitfire» que ganhou para a Grã-Bretanha a taça «Schneider».

No que diz respeito á ofensiva, a esquadra aerea de bombardeamento britanica vai ter tambem como motivo de orgulho um novo avião de bombardeamento quadrimotor «Stirling», de maiores dimensões que a «fortaleza voadora» americana e mais rapido do que os primeiros «Hurricane» que operaram em França, no principio da guerra.—(E. T.).

A investidura de Roosevelt

no 3.º mandato presidencial

WASHINGTON, 20.—Franklin Roosevelt iniciou o dia de hoje, para ele muito movimentado sob varios aspectos e o maior dia da sua vida, assistindo com sua esposa a um serviço especial religioso, depois do qual se dirigirá ao Capitolio para a cerimonia da sua investidura no terceiro periodo de funções como presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte. Em toda a extensão da avenida Pennsylvania está reunida uma multidão de norte-americanos que aguardam com ansiedade o momento da cerimonia.—(E. T.).

A «B. B. C.» retransmite a cerimonia em Washington

LONDRES, 20.—A «B. B. C.»retransmite hoje, ás 18 horas, hora britanica de verão, a cerimonia em Washington da posse do presidente Roosevelt, pela terceira vez do seu cargo. A's 17 e 55 horas, ou seja ás 16 e 55, hora portuguesa, será feita pelo locutor uma explicação preparatoria da mesma cerimonia. O juramento do presidente verifica-se ás 18 horas (17, hora portuguesa), e o seu discurso começa ás 18 e 10 (17 e 10) hora portuguesa.—(Exchange Telegraph).

Manobras navais

KINGSTON, (Jamaica), 20—Chegaram a este porto varios navios de guerra norte-americanos em cujo numero se incluem um porta-aviões, cruzadores e contratorpedeiros. Essa força naval vai iniciar exercicios a partir das novas bases na Enseada de Portland, na costa sul da Jamaica na parte que lhe pertence nas manobras navais que se realizam hoje.—(E. T.).

O incidente em S. Francisco

WASHINGTON, 20.—Segundo um comunicado do Departamento do Estado, o Governo norte-americano exprimiu o seu pesar pelo incidente de ontem em S. Francisco da California, em que foi arrancada a bandeira suastica que estava içada no consulado alemão. Sabe-se tambem, por noticias vindas de S. Francisco, que a companhia proprietaria do edificio em que aquele consulado está instalado cancelou o arrendamento respectivo. Foram presos pela Policia os dois maritimos que treparam até ao 10.º andar para arrearem a bandeira do consulado. Parece averiguado que os empregados do consulado ajudaram a rasgar a bandeira, puxando por um dos seus lados, emquanto os maritimos puxavam pelo outro.—(E. T.).

A situação em França

As despesas da ocupação alemã

VICHY, 20.—Foi aprovada uma lei que eleva de 73 para 85 biliões de francos os adiantamentos feitos pelo Banco de França ao Estado, para garantir as despesas de manutenção das tropas alemãs de ocupação em França, despesas que o governo francês assumiu quando da convenção do armisticio.—(Havas).

A vida em Paris

PARIS, 20—Em toda a região de Paris nota-se grande falta de carvão e de outros combustiveis, assim como de carne, batatas, manteiga e toda a especie de bons vegetais.

A Imprensa de Paris e em especial «L'Oeuvre», pela pena de Marcel Deat, ataca violentamente o governo de Vichy e diz serem os membros do actual governo francês os responsaveis pela grande falta de generos alimenticios de toda a especie que se nota na zona ocupada da França, pois não enviam para esta zona artigos alimenticios, sob o pretexto d eque eles servirão para alimentar os alemães, afirmação esta que é absolutamente falsa, segundo afirmam os jornais que se publicam em Paris.—(United Press).

ASTHMADOR
"O mais rápido alívio" dizem os Asmáticos
Os asmáticos e aquêles que sofrem de febre dos fenos, verificam sempre a eficácia de uma ou duas aspirações com o ASTHMADOR do Dr. Schiffmann. O seu fumo muito aromático, dá alivio instântaneo nos paroxismos violentos, sufocantes e asfixiantes. Continuamente aperfeiçoado durante 3 gerações, êste célebre remédio é cientificamente preparado em modernos laboratórios. À venda nas farmácias, em pó e em cigarros. Depositário Geral em Portugal: RAÚL GAMA, Rua dos Douradores, 31 — LISBOA.

Acaba de ser posto á venda:
LEGISLAÇÃO DOS TRIBUNAIS DE TRABALHO
(Estatuto, Codigo de Processo e Tabela das Custas, já com as alterações promulgadas)
Anexos de: Diplomas importantes, jurisprudencia e cálculos de impostos e preparos
Compilada e anotada pelo ilustre advogado DR. ADÃO E SILVA
Indispensavel ao Comercio, Industria, Advogados, Solicitadores, Gremios, Sindicatos, Companhias de Seguros, Socorros Mutuos e funcionarios dos Tribunais do Trabalho
Preço: 25$00
Edição da PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA
R. AUGUSTA, 44 a 54 — LISBOA

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

O seu marido gosta de ter horas certas?
Diga-lhe que vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» que tem relogios das mais afamadas marcas e modelos recentissimos. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.